

**COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR, MEIO AMBIENTE E MINORIAS**

**AUDIÊNCIA PÚBLICA**

**REQUERIMENTO N.º \_\_\_\_\_/2003  
(do SR. RENATO COZZOLINO)**

Requer Audiência Pública conjunta com a Comissão de Fiscalização e Controle para serem ouvidos o Sr. Presidente das Casas Bahia, o Sr. Secretário de Acompanhamento Econômico/MF, representante da Receita Federal/MF, o Sr. Diretor do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor/MJ e o Sr. Diretor-executivo da Federação dos Comerciantes de São Paulo – Fecomércio para prestar esclarecimentos sobre concorrência, Taxas de Juros, massificação do crediário e recolhimento de tributos.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de Audiência Pública a ser agendada, o Sr. Presidente das Casas Bahia, o Sr. Secretário de Acompanhamento Econômico/MF, representante da Receita Federal/MF, o Sr. Diretor do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor/MJ e o Sr. Diretor-executivo da Federação dos Comerciantes de São Paulo – Fecomércio para prestar esclarecimentos sobre concorrência, Taxas de Juros, massificação do crediário e recolhimento de tributos.

## **JUSTIFICAÇÃO**

Solicito esta proposição em sessão conjunta , haja vista o assunto ser pertinente às duas Comissões Técnicas, tendo em vista a necessidade de esclarecer as informações veiculadas sobre concorrência desigual entre às redes de grande porte como as Casas Bahia e os pequenos comerciantes, que estão perdendo poder de competição, inclusive sobre as taxas de juros cobradas em compras financiadas em até 12 meses. Temos observado a massificação de ofertas de crediário através dos meios de comunicação da citada empresa com o bordão “QUER PAGAR QUANTO?” atraindo um universo de consumidores que levados pela “facilidade” de obter um produto em prestações de valores pequenos e facilitados em até um ano, se lançam em dívidas com juros altos que ao final daria para comprar dois ou mais produto da mesma marca. Dessa forma, Sr. Presidente, submeto esta proposição aos meus nobres pares para ouvirmos os esclarecimentos dos convidados acima destacados , em relação a fiscalização e controle sobre a concorrência desigual, o recolhimento de tributos e se este está compatível com os lucros obtidos por esta empresa de R\$ 5,5 bilhões neste ano de 2003, 30% a mais que em 2002.

Sala das Sessões, em 03 de dezembro de 2003.

**RENATO COZZOLINO**  
Deputado Federal  
PSC – RJ